

Organizações e famílias mobilizadas para enfrentar os efeitos da pandemia em São Vicente



*“No Vidigal tem uma turminha de bamba
Que não esquentava com as ameaças do rei
Se vem o mal
Toda favela se levanta
Seja lá quem for se espanta
Se vem tirar chinfrá de lei
Sua tramoia já sei de cor
Só porque tem seu poder
Pensa que pode mais que um sofredor
Tramar tramou
Mas se derrubou
Não se brinca com o poder
Que o poder do povo é bem maior”*

Vidigal – Sergio Ricardo

O contexto nacional e local exige, a cada dia, a construção e reconstrução de estratégias de sobrevivência, de coletividade e de solidariedade. Como afirma a canção de Sérgio Ricardo, Como afirma a canção de Sérgio Ricardo, não se brinca com o poder, que o poder do povo é bem maior.

A partir do mês de junho o Instituto Camará Calunga conquistou a possibilidade de apoiar, por três meses, 310 famílias do município, com recurso advindo da Ação Humanitária de Combate à Fome do Itaú Social. A articulação foi feita com três organizações da sociedade civil: Camp SV, Pastoral Familiar da Vila Margarida e VIP Instituição Promocional Irmã Maria Dolores. Com o intuito de fortalecer a rede local de garantia de direitos humanos, foi constituído acesso para apoio a famílias da Área Continental de São Vicente, historicamente vulnerabilizada, junto ao CREAS Continental e com mulheres da Ocupação 11&13.

O apoio consiste na entrega de um vale compras mensal a ser utilizado no mercado, no valor de R\$ 150,00. O diferencial desta ação é que o apoio não vem na forma de uma “caixa fechada”, como a cesta básica, o que possibilita que a responsável familiar adquira o que reconhece como essencial diante de suas necessidades

e de sua família.

De acordo com a psicóloga do CAMP SV, Alessandra Serrão, a parceria tem sido muito importante neste momento tão difícil, em que a situação de vulnerabilidade tende a se agravar com os impactos da pandemia e a crise econômica. Muitas das famílias apoiadas perderam o emprego; algumas perderam um membro familiar por Covid-19 e estão fragilizadas. Nesse sentido, o vale compras pode ser um alívio, colaborando para diminuir as preocupações cotidianas e garantir uma alimentação digna.

A professora e agente da Pastoral Familiar da Vila Margarida e México 70, Cláudia Andrade Bernardo, conta que neste momento difícil no bairro a demanda por apoio aumentou, mas os recursos para apoio não. Por isso reconhecem que a Ação Humanitária chegou em um momento muito importante e que a Pastoral se reuniu para buscar contemplar famílias em condições de maior vulnerabilidade.

Seguimos firmes, porque seguimos juntos, sempre buscando. Ninguém compreende melhor as dificuldades vividas no cotidiano do que as próprias pessoas que a vivem. Por isso, como afirma o dramaturgo Bertold Brecht, “não espere nenhuma resposta senão a sua.”